

SENAI – Jaraguá do Sul ELEVADOR ESTRUTURADO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Para que possa atender as necessidades de acessibilidade, conforme normativas vigentes, surgiu a necessidade de contratação de empresa de engenharia civil ou mecânica para instalação de um elevador estruturado na edificação do SENAI Jaraguá do Sul localizado na **Rua Isidoro Pedri, 263 - Rio Molha, Jaraguá do Sul - SC, 89259-590.**

2. DESCRIÇÃO DA COMPRA

Compra de equipamento – transporte vertical de pessoas, adequações civis, elétrica e mecânica.

2.1. Descrição do Equipamento para Transporte Vertical

- Número paradas: 03 (T+ 2).
- Velocidade de elevação: 30 m/min.
- Cabina em chapa de aço INOX ESCOVADO.
- Subteto em chapa de aço INOX ESCOVADO.
- Corrimão em tubo de aço INOX ESCOVADO.
- Ventilador.
- Iluminação e luz de emergência LED.
- Botoeira da cabina em aço inox escovado display com indicador de pavimento, interfone e botões com leitura em Braille.
- Botoeira de pavimento em aço inox escovado com display.
- Total de 04 portas automáticas (1 x cabina, 3 x pavimentos) em lâminas de aço INOX ESCOVADO, com abertura lateral abrindo somente com a presença da cabina no pavimento.
- Barreira óptica infravermelha na porta da cabina, para evitar que a porta feche na presença de pessoas.
- Quadro de comando computadorizado para automação do elevador.
- Resgate Automático (na falta de energia).
- Sensores para paradas automáticas nos pavimentos.

- Acionamento por unidade eletrohidráulica com reservatório blindado em aço, filtro e visor de nível, bomba hidráulica, válvula de segurança, acionada por solenoide elétrico, motor 220 ou 380 v trifásico.
- Válvula contra excesso carga.
- Cilindro hidráulico e mangueiras.
- Molas para-choques no fundo do poço.
- Altura útil da cabina: mínimo 2100mm.
- Altura útil da porta: mínimo 2000mm.
- Altura de elevação total: aprox. 6900mm.
- Abertura útil da porta: atender às normas de acessibilidade.
- Profundidade do poço: em de acordo com a necessidade do equipamento.
- Altura ultimo pavimento: aprox. 3000mm.

2.2. Itens verificados e testados:

- Botão de Emergência com alarme sonoro
- Corrimão tubular em aço inoxidável, cantos com acabamento de ponteiros.
- Freio de segurança
- Resgate de Emergência na falta de energia
- Barreira Infravermelha-Barreira com sensor para reabertura das portas
- Quadro de comando
- Estrutura metálica instalação e deslocamento vertical da plataforma.

2.3. Estrutura da caixa de corrida

- Estrutura da caixa de corrida metálica autoportante, em construção modular, parafusada, em perfis de aço com pintura epóxi, para suportar a instalação do elevador, revestida com ACM na cor cinza.
- Fundação para toda a estrutura, para suportar a instalação do elevador.
- Revestimento em ACM de toda a estrutura de suporte e do elevador, dando os devidos acabamentos, estruturas e vedações necessárias.

2.4. Adequação arquitetônica

- Verificar memorial e projeto em anexo.

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O orçamento deve incluir vistoria ao local, levantamento das áreas de instalação e as necessidades estrutural e civil baseada no projeto orientativo da implantação do mesmo na unidade levando em consideração todas as necessidades neste indicado.

3.1. Apresentação dos projetos:

a) A apresentação dos serviços contratados será constituída de projetos, memorial descritivo, planilha orçamentaria e cronograma físico financeiro.

b) Acompanhar da respectiva ART – Anotação de Responsabilidade Técnica. Não serão aceitos arquivos do tipo *.DXF. Os projetos deverão ser entregues compatibilizados, quer entre si, quer entre outros existentes ou desenvolvidos por terceiros.

b.1) Pranchas: serão admitidas, para apresentação dos projetos pranchas nos tamanhos definidos para a Série “A” normatizada, excluindo-se o tamanho A0 e A4. Também serão admitidas as composições de pranchas desde que estas composições não ultrapassem os limites do tamanho A1.

b.2) Selo: deverão constar no selo de cada prancha, no mínimo, as informações abaixo:

- ✓ Tipo de projeto – arquitetônico, estrutural, etc.
- ✓ Responsável técnico – nome e registro no CREA.
- ✓ Responsável pelo projeto – empresa ou pessoa que coordena o projeto,
- ✓ Conteúdo discriminado da prancha,
- ✓ Número da prancha – na forma número da prancha / total de pranchas do projeto (ex: 01/03; 02/03; 03/03).
- ✓ Data – referente à última revisão do projeto.
- ✓ Proprietário
- ✓ Nome da unidade – a unidade em que está vinculado o projeto.
- ✓ Nome do projeto – a ser definido pelo contratante.
- ✓ Endereço do projeto – endereço completo do local da obra.
- ✓ Revisões efetuadas com data, executor e descrição.

c) Memorial Descritivo para adequação civil: cada projeto deverá ser detalhado em memorial descritivo em nível máximo de detalhamento de materiais e normas específicas de execução, não deixando qualquer dúvida para o executante. O memorial deverá ser apresentado em um único volume contendo índice e capa para todo o conjunto, quadro de áreas, cálculo da taxa de ocupação e índice de aproveitamento e lista das pranchas existentes para cada projeto.

d) Planilha orçamentária para adequação civil: a planilha orçamentária deverá apresentar a descrição e quantidades de materiais e de mão de obra, com apresentação de cálculo de BDI, devendo conter os valores dos itens com e sem BDI; - com base nos custos de tabela SINAP, TCPO ou outra regulamentada – necessários para a completa execução das obras/serviços projetados. Os códigos de referência das tabelas deverão anteceder a coluna de especificação do item. Quando o serviço orçado não possuir correlação com nenhuma tabela regulamentada deverá ser feito a observação da fonte do preço utilizado. As planilhas deverão ser detalhadas por item e formas de medidas; verbas somente serão admitidas em casos de impossibilidade de quantificação. A responsabilidade pelo orçamento quantitativo-financeiro será da contratada e deverá ter seu código anotado na ART do respectivo projeto.

e) Cronograma Físico/Financeiro: o cronograma físico financeiro deverá ser elaborado em intervalos mensais observando a logística necessária para completa execução das obras/serviços projetados.

3.2. Realização dos serviços:

a) Da contratação: A instalação do elevador será realizada de acordo com as necessidades requisitadas pela Coordenadoria de Engenharia Sesi/SENAI.

b) Vistorias “in loco”: a contratada deverá fazer tantas vistorias aos locais de obra objeto de projeto, quantas forem necessárias para garantir o completo entendimento para execução plena dos projetos e das instalações. Para tal deverá obter prévia anuência da ENG.

c) Entrega dos serviços: projetos, memoriais, planilhas e cronogramas deverão ser entregues uma cópia em meio digital e meio físico. Os arquivos em meio digital deverão ser gravados em totalidade nas versões PDF e editáveis (dwg, word, excel,...); os em meio físico deverão ser entregues em pranchas escalonadas e impressas. Uma das vias em meio físico deverá ser cópia original de aprovação nos órgãos competentes.

d) Entrega do equipamento e armazenamento na unidade para posteriormente montagem.

4. CONTATO

Para agendamento e vistoria favor entrar em contato com:

- Engenharia do sistema FIESC

José Cugik

(48) 3239 1476

jose.cugik@fiesc.com.br

- Líder de Manutenção SENAI Jaraguá do Sul

Suelen Barcia Mendes

(47) 3372 9427

suelen.mendes@sesisc.org.br

- AGO Assessoria de Gestão Operacional – Unidade de Jaraguá do Sul

Camila Heck Kretschmar

(47) 3372 9460

camila-heck@sesisc.org.br

José Luiz Cugik

Eng. Civil

GENGE – Gerência de Engenharia